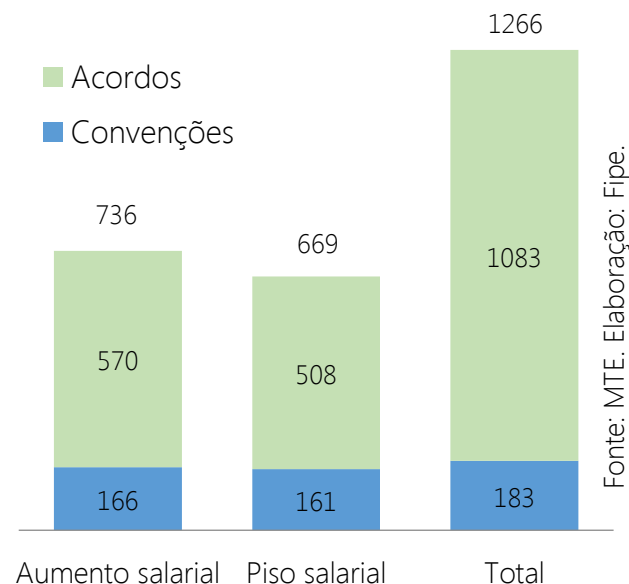


Maio: Após 10 meses, reajustes salariais ficam acima da inflação

Este boletim traz a primeira estimativa dos resultados das negociações coletivas com início de vigência em **maio de 2016** e atualiza as estimativas dos meses anteriores.

Até seu fechamento, a Fipe analisou 1266 negociações com início de vigência em maio. Apenas 736 trataram de ajustes salariais e 669 de pisos salariais.

Documentos analisados



Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página **Mediador** do Ministério do Trabalho e Emprego : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Destaques

▪ Reajustes salariais

A mediana dos ajustes salariais com vigência em maio/2016 foi igual a 10%, ficando 0,2% acima da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 9,8%). Nas **convenções coletivas**, a mediana foi 9,8% e nos **acordos coletivos** foi 10%.

31,8% das negociações resultaram em ajustes salariais abaixo do INPC (no mês anterior foram 45,8%).

Dos 736 acordos coletivos que trataram de ajustes salariais, 20 estabeleceram redução de jornada acompanhada de redução de salários, e destes, apenas 5 utilizaram o PPE (Programa de Proteção ao Emprego).

▪ Piso salarial

A mediana do piso salarial com vigência em maio/2016 foi R\$1.100 (25% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas **convenções**, o piso mediano foi R\$1.071, enquanto nos **acordos**, foi R\$1.111.

▪ Folha salarial

A **folha de salários** é estimada a partir do volume de depósitos vinculados ao FGTS. O último dado dessazonalizado refere-se ao mês de março e equivale a R\$ 95,8 bilhões, cifra 0,2% menor que a observada no mês anterior (R\$ 96,0 bilhões) e 5,3% menor que em março de 2015 (R\$ 101,2 bilhões).

O **valor anualizado da folha salarial de março/2016** corresponde a uma folha anual de aproximadamente **R\$ 1,15 trilhão**. Esta é a massa salarial anual do setor coberto pela CLT, que não inclui os rendimentos dos funcionários públicos estatutários e dos trabalhadores informais.

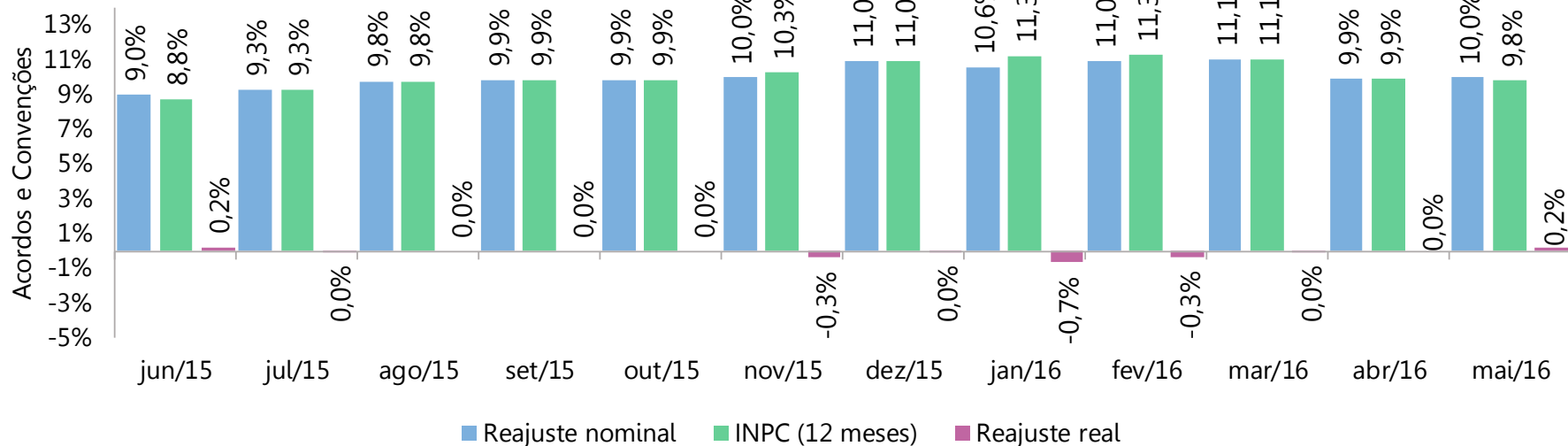


Ajustes salariais

Ajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês (últimos 12 meses):

Indicador	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2016	2016	2016	2016
	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
INPC acumulado (12 meses) - %	8,8	9,3	9,8	9,9	9,9	10,3	11,0	11,3	11,3	11,1	9,9	9,8
Ajuste mediano negociado (%)	Total	9,0	9,3	9,8	9,9	9,9	10,0	11,0	10,6	11,0	11,1	10,0
	Convenções	9,0	9,3	9,8	9,9	9,9	10,3	11,0	11,0	11,1	11,1	9,8
	Acordos	9,3	9,0	9,8	9,9	9,9	10,0	10,7	10,5	11,0	11,0	10,0

Ajustes salariais medianos e INPC - últimos 12 meses



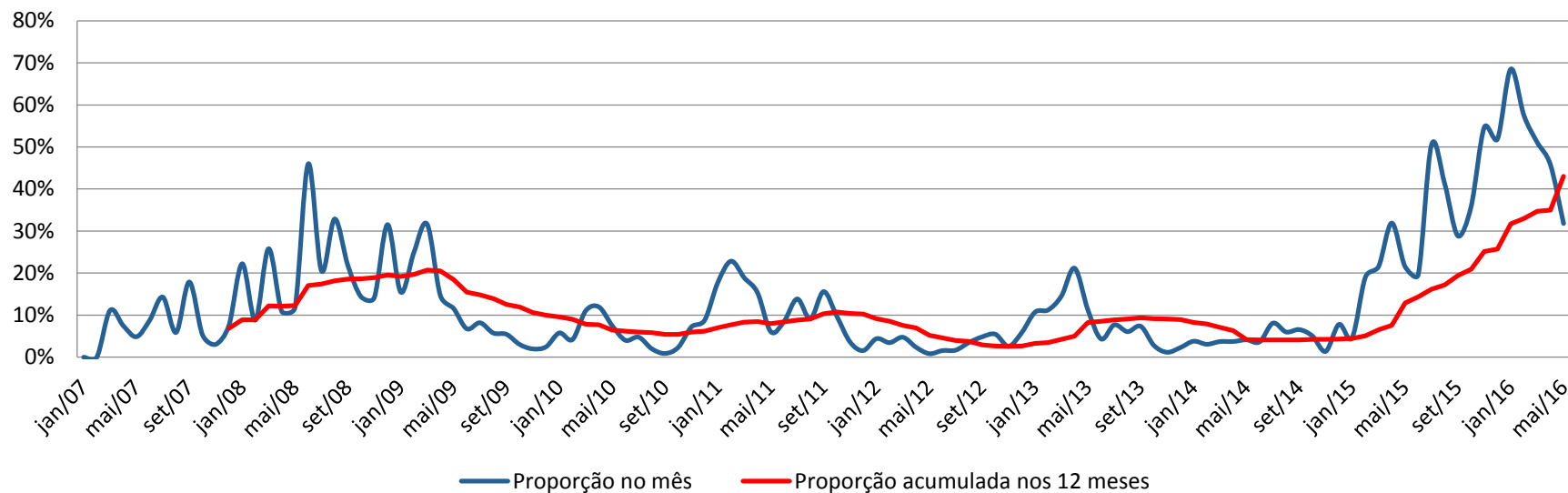
Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Ajustes salariais abaixo do INPC

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC:

Indicador		2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2016	2016	2016	2016
		Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	21,6	19,6	50,4	41,3	28,8	35,8	54,7	51,9	68,5	57,5	51,1	45,8	31,8
	Convenções	22,5	17,1	31,1	19,4	36,0	34,2	48,2	50,0	62,3	61,0	41,3	36,7	35,3
	Acordos	21,4	20,2	55,2	50,0	27,6	36,1	56,0	52,5	71,0	56,9	56,2	48,4	30,7

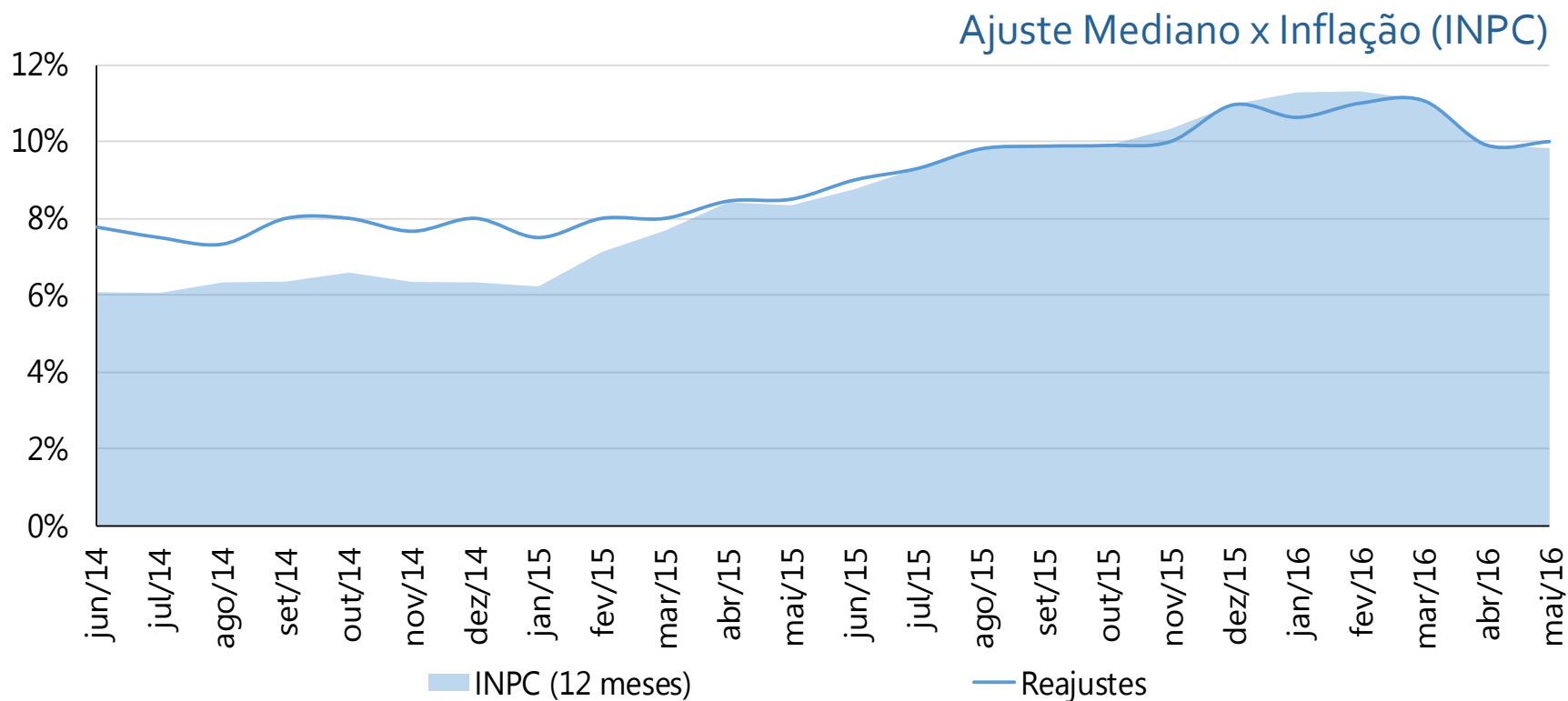
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (Convenções e Acordos)



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais nominais

A mediana dos ajustes salariais negociados para maio/2016 foi 10%, valor 0,2% acima da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 9,8%).



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Acordos coletivos com redução salarial

Dos 441 acordos coletivos com redução salarial negociados entre janeiro/2015 e maio/2016, apenas 118 utilizaram o Programa de Proteção ao Emprego – PPE.

Por início de vigência

Mês	Sem PPE	Com PPE	Total
jan/15	2	0	2
fev/15	0	0	0
mar/15	0	0	0
abr/15	13	0	13
mai/15	10	0	10
jun/15	24	0	24
jul/15	53	0	53
ago/15	25	4	29
set/15	40	5	45
out/15	32	17	49
nov/15	25	10	35
dez/15	14	12	26
jan/16	14	39	53
fev/16	23	13	36
mar/16	10	9	19
abr/16	23	4	27
mai/16	15	5	20
Total	323	118	441

Por categoria econômica (2015 e 2016)

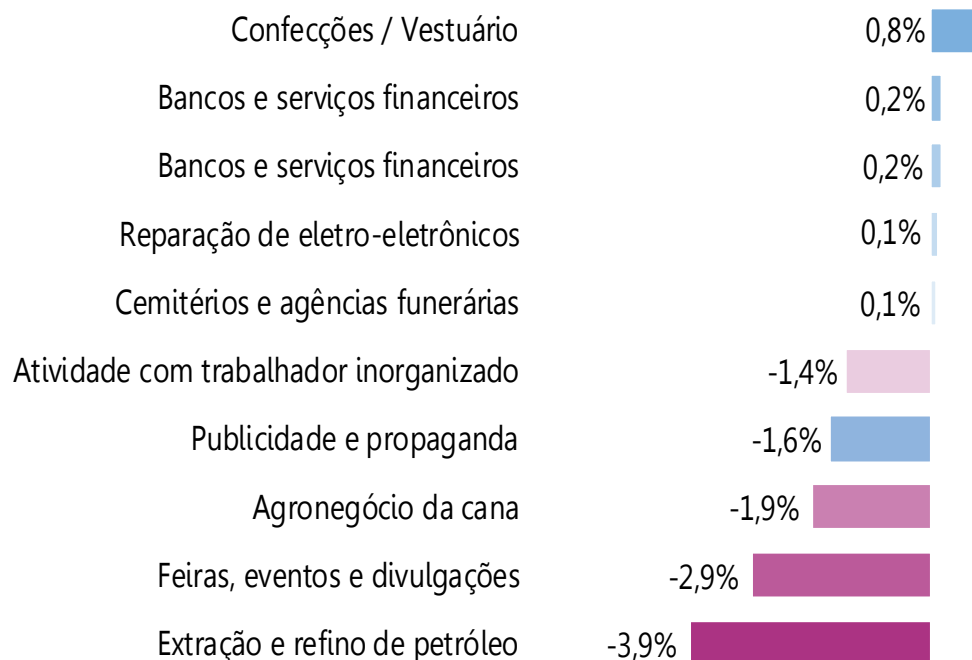
Categoria	2015		2016	
	Quantidade	Mediana	Quantidade	Mediana
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1	-18,2	0	0,0
Artefatos de borracha	2	-13,3	0	0,0
Assessoria, consultoria e contabilidade	5	-25,0	6	-20,0
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1	-21,0	0	0,0
Comércio atacadista e varejista	14	-19,4	1	-5,9
Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro	4	-10,5	3	-22,1
Construção Civil	22	-15,0	11	-16,0
Educação, ensino e formação profissional	0	0,0	1	-25,0
Fiação e tecelagem	6	-14,3	3	-14,4
Gráficas e editoras	3	-12,0	3	-13,3
Hospitais, casas de saúde e serviços de saúde	0	0,0	1	-20,0
Indústria de joalheria	1	-15,0	0	0,0
Indústria do vidro	2	-16,0	0	0,0
Indústria metalúrgica	188	-16,7	107	-20,0
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	18	-20,0	13	-20,0
Indústrias de alimentos	2	-23,0	0	0,0
Indústrias extrativas	2	-16,6	0	0,0
Limpeza urbana, asseio e conservação do meio ambiente	1	-20,0	1	-20,0
Organizações não governamentais	3	-20,0	0	0,0
Papel, papelão, celulose e embalagens	2	-20,0	0	0,0
Refeições coletivas	0	0,0	1	-10,0
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0	0,0	1	-20,0
Transporte, armazenagem e comunicações	5	-20,0	1	-20,0
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação	2	-30,0	1	-20,0
Venda, compra, locação e administração de imóveis	2	-20,0	1	-30,0
Total	286	-17,2	155	-20,0

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

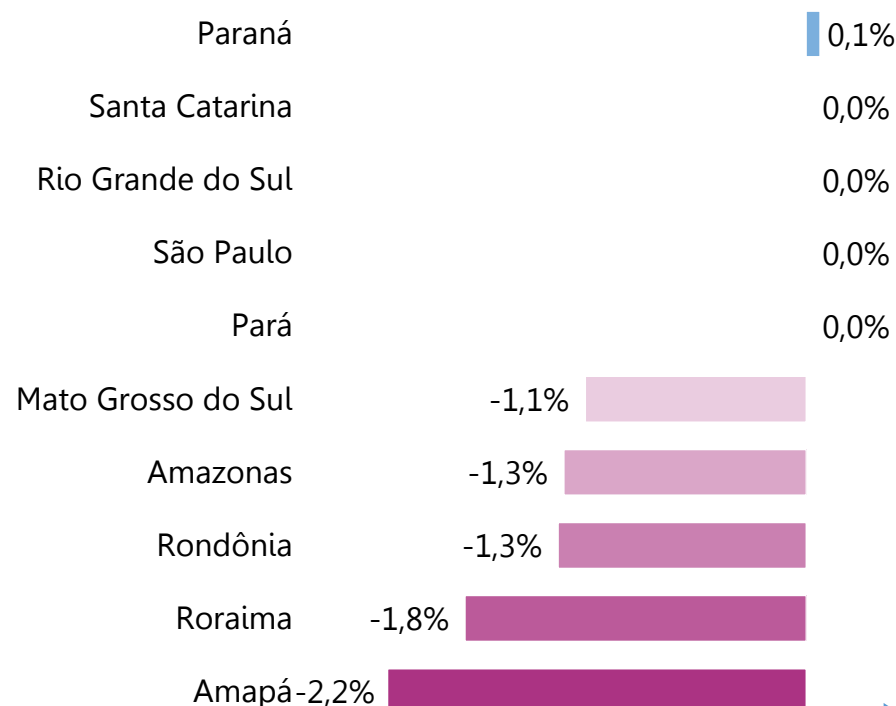
Mediana dos ajustes salariais reais

Mediana dos maiores e menores ajustes salariais reais, nos últimos 12 meses

por categoria



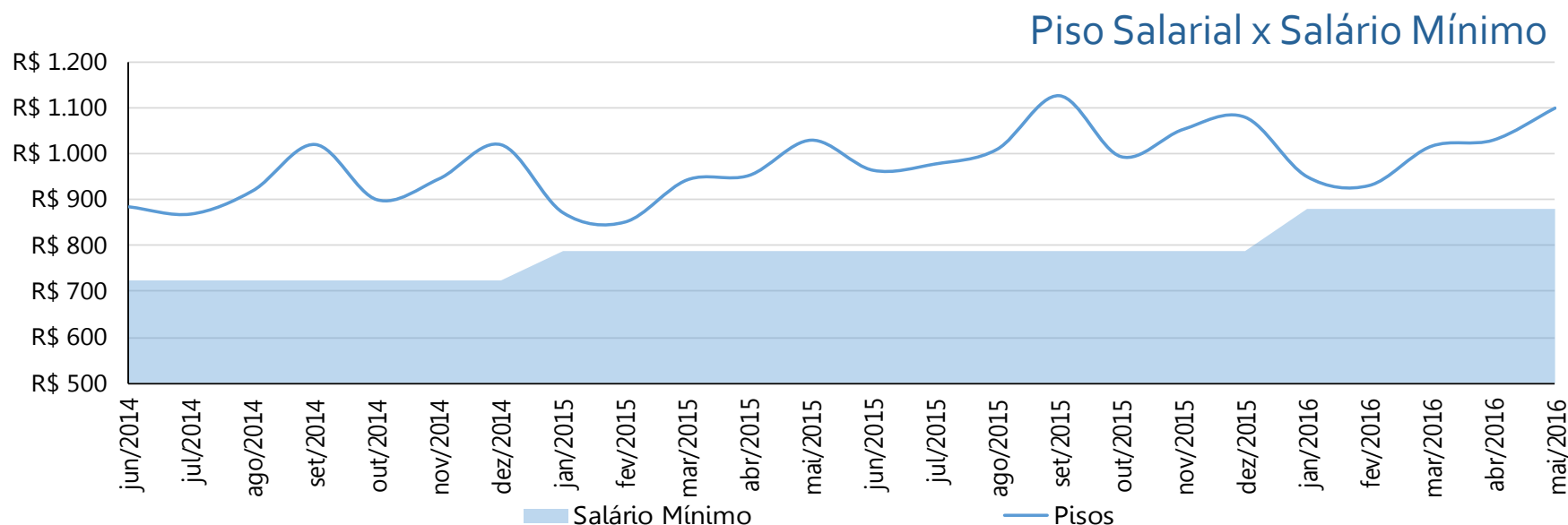
por UF:



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais

A mediana dos **pisos** com vigência em maio/2016 foi R\$1.100 (25% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.071, enquanto nos acordos coletivos foi R\$1.111.



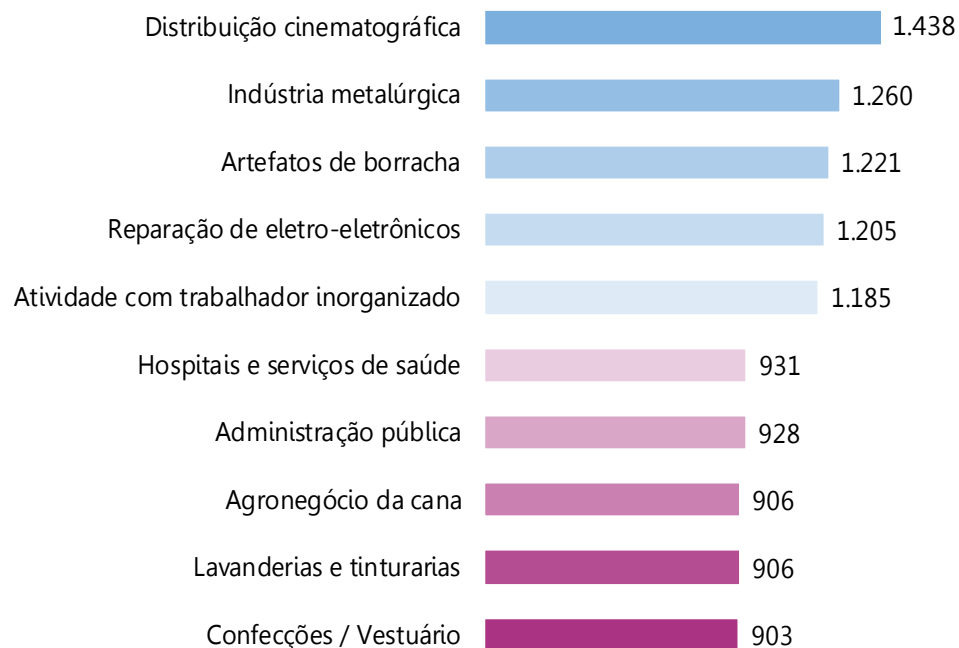
Indicador		2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2016	2016	2016	2016
		Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Salário Mínimo (R\$)		788	788	788	788	788	788	788	880	880	880	880	880
Piso mediano negociado (R\$)	Total	964	978	1.010	1.127	994	1.053	1.080	950	931	1.016	1.030	1.100
	Convenções	1.022	1.000	1.029	935	995	1.009	1.050	937	1.000	1.012	950	1.071
	Acordos	943	975	1.000	1.183	992	1.062	1.104	960	931	1.030	1.047	1.111

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

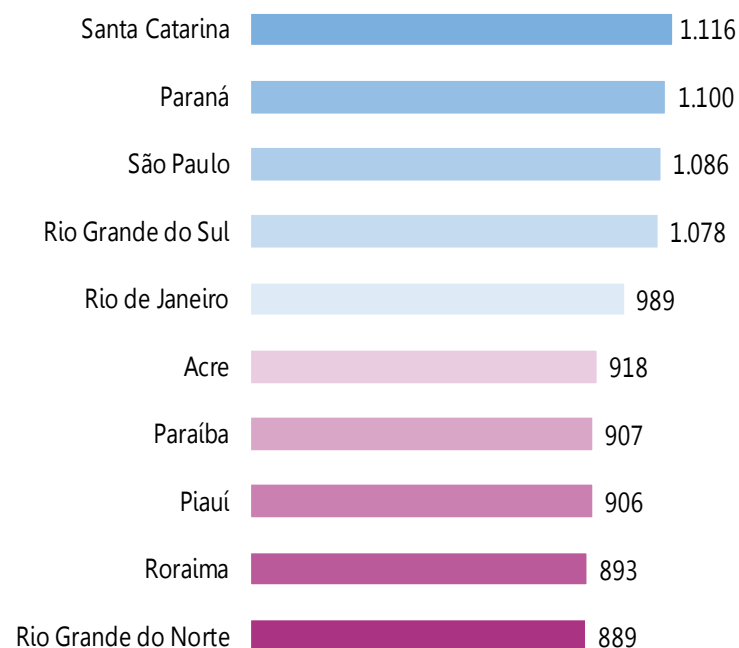
Mediana dos pisos salariais por categoria e por UF

Maiores e menores pisos salariais nos últimos 12 meses (R\$):

por categoria



por UF



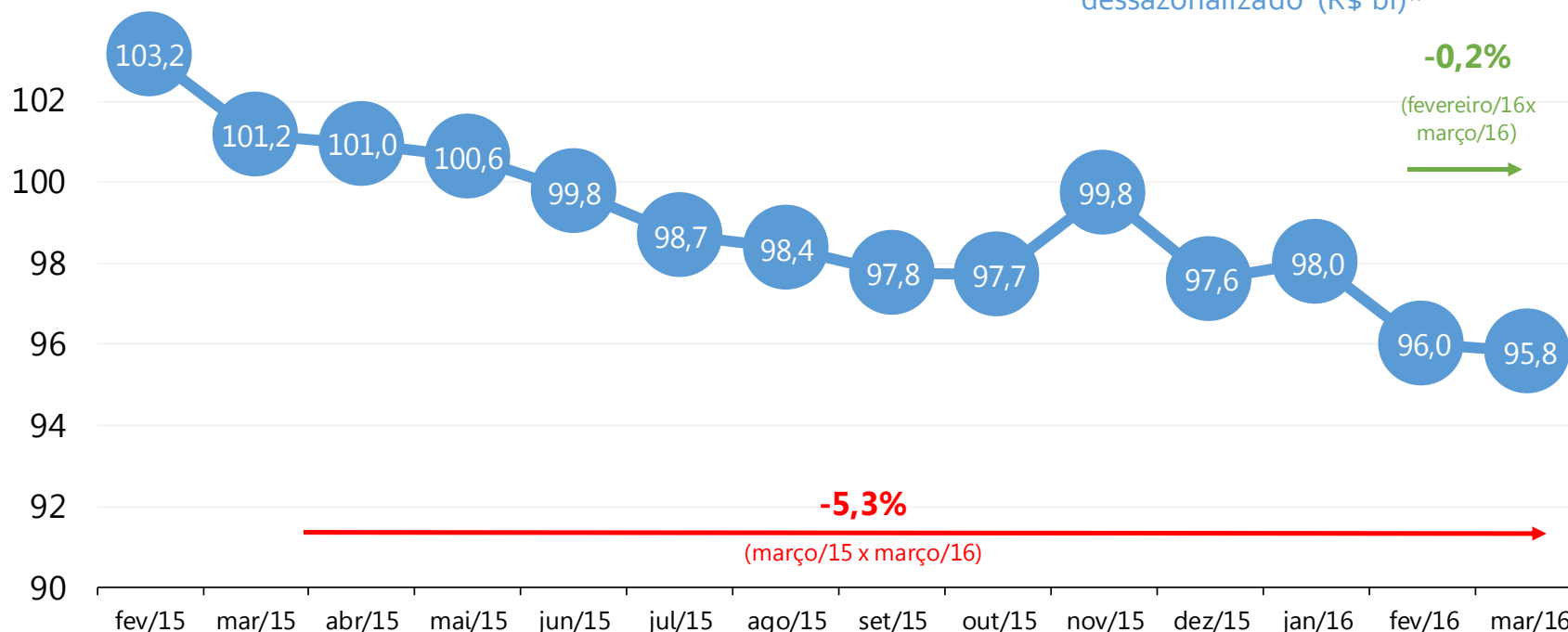
Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

Folha salarial (CLT)

O último dado dessazonalizado refere-se à folha salarial do mês de março, com valor de R\$ 95,8 bilhões, a cifra 0,2% menor do que a observada em fevereiro (R\$ 96,0 bilhões), e 5,3% menor que o valor de março de 2015 (R\$ 101,2 bilhões)

Valor real da folha salarial

dessazonalizado (R\$ bi)*



Fonte: CEF. Elaboração: Fipe.

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de março de 2016



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Flávia Teixeira Motta

Gabriela Scorza

Gabriel Cardoso

Gabriel Silva de Oliveira

Giovana Stein da Silva

Lilian Karen de Souza

Lucas Gerez Foratto

Mateus Santos Rodrigues

Matheus Sérgio Custódio de Aquino

Natalia Camargo

Neon Vitor Belfante

Pedro Possani

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Victoria Gerenutti

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#).
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.